

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NA INVESTIGAÇÃO DA ANAFILAXIA EM PACIENTES MULTIALÉRGICOS: DESAFIOS NO RECONHECIMENTO E MANEJO EMERGENCIAL

ACADEMIC EXPERIENCE IN THE INVESTIGATION OF ANAPHYLAXIS IN MULTIPLE-ALLERGY PATIENTS: CHALLENGES IN RECOGNITION AND EMERGENCY MANAGEMENT

Diego Simeone Ferreira da Silva², Meline Eduarda Negrão Oliveira¹, Mateus Gomes Pereira¹, Sarah Ailanna Gesta Braga¹, Pedro Henrique Oliveira Nunes¹.

1. Acadêmico do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Bragança; 2. Professor do curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Bragança.

Phnunes876@gmail.com

Eixo Temático: Saúde

RESUMO

Introdução: A anafilaxia constitui uma emergência médica de rápida evolução, cujo reconhecimento e tratamento oportunos são fundamentais para a redução de complicações e mortalidade. Em pacientes com múltiplas alergias, a presença de diferentes sensibilizações e comorbidades pode ampliar a complexidade da avaliação clínica e da tomada de decisão em situações de emergência. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica desenvolvida durante a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso em Medicina, direcionado à compreensão dos desafios, lacunas e avanços relacionados ao manejo emergencial da anafilaxia em pacientes multialérgicos. **Descrição da Experiência:** A experiência foi desenvolvida no contexto da formação médica e envolveu a definição do problema de estudo, levantamento e seleção de produções científicas, organização das evidências encontradas e análise crítica dos principais aspectos relacionados à gravidade das reações, ao reconhecimento precoce e à utilização oportuna da epinefrina. O processo possibilitou identificar dificuldades relacionadas à heterogeneidade das manifestações clínicas, à presença de comorbidades e à insuficiente padronização de condutas, além de ampliar a compreensão sobre estratégias preventivas e terapêuticas contemporâneas. A atividade também favoreceu o desenvolvimento de competências relacionadas à busca, análise crítica e síntese de evidências científicas. **Conclusão:** A experiência ampliou a compreensão sobre a complexidade da anafilaxia em pacientes multialérgicos e reforçou a importância da atuação rápida e baseada em evidências. Além disso, contribuiu para o desenvolvimento de competências de pesquisa científica e para a integração entre conhecimento teórico e prática médica.

Palavras-chave: Anafilaxia. Hipersensibilidade. Alergia e Imunologia. Emergências. Educação Médica.

ABSTRACT

Introduction: Anaphylaxis is a rapidly progressing medical emergency in which timely recognition and treatment are essential to reduce complications and mortality. In patients with multiple allergies, the presence of different sensitizations and comorbidities may increase the complexity of clinical assessment and decision-making in emergency situations. **Objective:** To report the academic experience developed during the preparation of a Medical School graduation thesis, focused on understanding the challenges, gaps, and advances related to the emergency management of anaphylaxis in patients with multiple allergies. **Experience Description:** The experience was developed in the context of medical education and involved defining the study problem, searching for and selecting scientific publications, organizing the evidence identified, and critically analyzing the main aspects related to reaction severity, early recognition, and timely use of epinephrine. The process made it possible to identify difficulties related to the heterogeneity of clinical manifestations, the presence of comorbidities, and

insufficient standardization of management, while also expanding the understanding of contemporary preventive and therapeutic strategies. The activity also contributed to the development of skills related to the search, critical appraisal, and synthesis of scientific evidence. **Conclusion:** The experience broadened the understanding of the complexity of anaphylaxis in patients with multiple allergies and reinforced the importance of rapid and evidence-based management. In addition, it contributed to the development of scientific research skills and to the integration of theoretical knowledge with medical practice.

Keywords: Anaphylaxis. Hypersensitivity. Allergy and Immunology. Emergencies. Medical Education.

INTRODUÇÃO

A anafilaxia é uma emergência médica caracterizada por uma reação sistêmica de rápida evolução, capaz de comprometer diferentes sistemas orgânicos e evoluir para manifestações respiratórias e cardiovasculares potencialmente graves. O reconhecimento precoce e a instituição imediata do tratamento são fundamentais para evitar a progressão do quadro e reduzir o risco de desfechos desfavoráveis.¹

A complexidade do atendimento pode ser ampliada em indivíduos que apresentam múltiplas doenças alérgicas, especialmente quando coexistem condições como asma e alergias alimentares. A associação entre diferentes manifestações atópicas pode estar relacionada a maior carga inflamatória e a fenótipos clínicos de maior gravidade, tornando necessária uma avaliação individualizada dos fatores de risco.²⁻⁴

Além dos aspectos relacionados à gravidade clínica, o manejo emergencial da anafilaxia envolve desafios referentes ao reconhecimento da condição e à adoção de medidas terapêuticas oportunas. Dados brasileiros indicam que, embora os pacientes acometidos recebam atendimento médico, a utilização da adrenalina permanece aquém do esperado, evidenciando a necessidade de aprimoramento da capacitação dos profissionais e da organização dos serviços para atendimento das emergências alérgicas.⁵

No contexto da formação médica, a busca e a análise crítica de evidências científicas constituem ferramentas importantes para compreender condições clínicas complexas e aproximar o conhecimento teórico das necessidades da prática profissional. O aprofundamento da temática da anafilaxia permitiu identificar não apenas aspectos relacionados à fisiopatologia e ao tratamento, mas também dificuldades referentes ao reconhecimento da emergência, à estratificação de risco e à disponibilidade de recursos terapêuticos.

Diante disso, o presente relato tem como objetivo descrever a experiência acadêmica desenvolvida durante a investigação da anafilaxia em pacientes multialérgicos, destacando os

principais aprendizados relacionados ao reconhecimento, à prevenção e ao manejo emergencial dessa condição.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

A experiência foi desenvolvida no contexto da formação acadêmica em Medicina, durante a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, no ano de 2026, tendo como eixo temático a anafilaxia em pacientes multialérgicos. A atividade foi realizada por acadêmicos do curso de Medicina, sob orientação docente, com caráter acadêmico e formativo, buscando aprofundar a compreensão sobre os principais desafios relacionados ao atendimento emergencial desses pacientes.

Inicialmente, foi realizada a delimitação do tema e a definição do problema de estudo, considerando a relevância clínica da anafilaxia e a maior complexidade observada em pacientes com múltiplas condições alérgicas. A partir dessa etapa, foi estabelecida uma questão norteadora relacionada aos principais desafios e estratégias descritos na literatura científica para o manejo emergencial de pacientes multialérgicos com histórico de anafilaxia.

Posteriormente, iniciou-se o levantamento das produções científicas nas bases Scopus, Scientific Electronic Library Online e Web of Science. Foram utilizados termos relacionados à anafilaxia, múltiplas alergias, tratamento emergencial, manejo e protocolos. A atividade exigiu a organização das informações encontradas e a análise dos materiais de acordo com critérios previamente estabelecidos.

Durante o processo de seleção e análise das publicações, foram observadas diferentes abordagens relacionadas às doenças alérgicas, à gravidade clínica, às comorbidades e às estratégias terapêuticas. A análise permitiu perceber que a investigação da anafilaxia em pacientes multialérgicos apresenta particularidades, principalmente em razão da diversidade de manifestações clínicas e da coexistência de outras doenças alérgicas.

Um dos principais aspectos identificados durante a experiência foi a relevância das comorbidades, especialmente da asma, na avaliação do risco de manifestações graves. A análise da literatura também possibilitou compreender a relação entre diferentes mecanismos inflamatórios e a ocorrência de manifestações alérgicas, ampliando a compreensão dos fatores que podem contribuir para a evolução clínica dos pacientes.

Outro aprendizado importante esteve relacionado ao reconhecimento precoce da anafilaxia e à necessidade de intervenção imediata. A análise das evidências demonstrou que a demora na identificação da condição pode dificultar a adoção das medidas terapêuticas necessárias. Nesse contexto, a epinefrina destacou-se como recurso fundamental no atendimento da emergência, enquanto a capacitação dos profissionais e a existência de protocolos bem definidos foram identificadas como aspectos relevantes para a qualidade da assistência.

A experiência também permitiu conhecer avanços relacionados ao tratamento das doenças alérgicas, incluindo imunoterapia e terapias biológicas. O contato com essas estratégias ampliou a compreensão sobre as possibilidades de controle das doenças alérgicas e sobre as perspectivas de individualização do cuidado.

Ao longo da elaboração do trabalho, também foram identificadas lacunas na produção científica específica sobre anafilaxia em pacientes multialérgicos. Muitos estudos encontrados abordavam doenças alérgicas específicas ou condições associadas, sendo necessário realizar uma análise crítica para estabelecer relações entre os diferentes achados e a problemática estudada.

Do ponto de vista formativo, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de pesquisa científica, seleção de fontes, leitura crítica, organização de informações e síntese de evidências. Além disso, favoreceu a percepção de que o conhecimento científico precisa estar associado à capacidade de tomada de decisão rápida e fundamentada, especialmente diante de situações emergenciais.

A atividade foi realizada exclusivamente no âmbito acadêmico, por meio da análise de literatura científica, sem coleta de dados pessoais, intervenção em participantes ou exposição de informações clínicas identificáveis. Dessa forma, não foram utilizados dados individuais de pacientes nem informações que permitissem sua identificação.

CONCLUSÃO

A experiência acadêmica desenvolvida durante a investigação da anafilaxia em pacientes multialérgicos possibilitou ampliar a compreensão sobre os fatores que tornam essa emergência clínica particularmente complexa. A atividade evidenciou a importância do reconhecimento precoce, da avaliação individualizada dos fatores de risco e da adoção de

condutas terapêuticas baseadas em evidências, especialmente diante da possibilidade de rápida evolução do quadro.

Além do aprofundamento sobre a temática, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à pesquisa científica, análise crítica da literatura e integração entre conhecimento teórico e prática médica. A continuidade de atividades acadêmicas voltadas à educação sobre emergências alérgicas, associada à capacitação profissional e à disseminação de protocolos baseados em evidências, pode favorecer o aprimoramento da formação médica e da assistência aos pacientes com anafilaxia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Lin RY, Pitman A. Anaphylaxis. *Allergy Asthma Clin Immunol*. 2024;20(1):5.
2. Nicolaou SA, et al. Food allergy prevalence and characteristics among adults in Cyprus: effects on health-related quality of life. *Nutrients*. 2025;17(12):2028.
3. Steele-Dadzie RK, et al. The burden of food allergy among children with asthma at the Korle-Bu Teaching Hospital: a case-control study. *HSI J*. 2024;6(2):903-1000.
4. Just J, et al. Two novel, severe asthma phenotypes identified during childhood using a clustering approach. *Eur Respir J*. 2012;40:55-60.
5. Associação Brasileira de Alergia e Imunologia. Registro Brasileiro de Anafilaxia (RBA-ASBAI): dados epidemiológicos recentes. São Paulo: ASBAI; 2023.